



ESPÉCIES PREDOMINANTES DE CUPINS-DE-MONTÍCULO EM GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS DO GÊNERO “BRACHIARIA”

JOSÉ RAUL VALÉRIO (1), REGINALDO CONSTANTINO (2), MARLENE C.M. OLIVEIRA (3)

(1)Pesquisador, Embrapa Gado de Corte, C.P. 154 - 79002-970, Campo Grande, MS - jraul@cnpqg.embrapa.br

(2)Professor, Universidade de Brasília

(3)Assistente de Pesquisa, Idaterra, MS

RESUMO

Embora discutível o status de praga atribuído aos cupins-de-montículo em pastagens, tem sido grande a demanda quanto ao controle desses insetos. Várias espécies ocorrem em pastagens, predominando uma ou outra dependendo da região ou mesmo da gramínea forrageira. Conduziu-se o levantamento das espécies predominantes desses cupins em pastagens do gênero “Brachiaria” (“B. decumbens”, “B. ruziziensis” e “B. humidicola”), estabelecidas há dez anos, com 12 repetições e parcelas com área média de 1,56 ha. As espécies de cupins encontradas pertenciam aos gêneros “Cornitermes” e “Syntermes”. Independente das gramíneas consideradas, predominou a espécie “C. cumulans”, representando 72% dos ninhos, seguida de “C. bequaerti”, 22% e “Syntermes” spp. (“S. obtusus” e “S. grandis”), 6%. O número médio de ninhos de “C. cumulans” por parcela foi de 43,7; 38 e 36,8, respectivamente, em “B. decumbens”, “B. humidicola” e “B. ruziziensis”. Para a espécie “C. bequaerti”, esses números, na mesma ordem, foram: 10,5; 9,5 e 16,7. Espécies de “Syntermes” ocorreram em níveis bem mais baixos, predominando na “B. humidicola”, com média 6,3 ninhos por parcela; nas outras duas braquiárias o número médio foi de apenas 1,5 ninhos por parcela. Constatou-se, portanto, nas três espécies de “Brachiaria”, predominância de “C. cumulans”. Os cupins do gênero “Syntermes”, reconhecidamente de maior importância por forragearem cortando folhas vivas, predominaram em “B. humidicola”, apesar da baixa frequência verificada.

PALAVRAS-CHAVE

“Cornitermes”, “Syntermes”, Insecta, Isoptera, Forragicultura, pragas de pastagens

PREDOMINANT SPECIES OF MOUND BUILDER TERMITES IN FORAGE GRASSES OF THE GENUS “BRACHIARIA”

ABSTRACT

Several species of mound builder termites may occur on pastures, prevailing one or another depending upon the region or the forage grass species. In the present work, pastures established with three species of “Brachiaria” (“B. decumbens”, “B. ruziziensis” and “B. humidicola”) were compared as to the predominant infesting mound builder termite species. The number of respective mounds were also counted in all the replications (12) in plots averaging 1,56 ha. The species of termites found in these plots belonged to the genera “Cornitermes” and “Syntermes”. Independent of the grass species, the termite “C. cumulans” prevailed, representing 72% of the nests, followed by “C. bequaerti”, 22% and “Syntermes” spp. (“S. obtusus” and “S. grandis”), 6%. The average number of nests of “C. cumulans” per plot was of 43,7; 38 and 36,8, respectively, on “B. decumbens”, “B. humidicola” and “B. ruziziensis”.

For the species “*C. bequaerti*”, those numbers, in the same order, were: 10,5; 9,5 and 16,7. Species of “*Syntermes*” occurred in much lower numbers, prevailing on “*B. humidicola*”, with average of 6,3 nests per plot; on the other two “*Brachiaria*” species the average number was of only 1,5 nests per plot. Considering all three “*Brachiaria*” species, it was observed, therefore, the predominance of “*C. cumulans*”. The termites of the genus “*Syntermes*”, recognized as more importance for their habit of foraging green grass leaf blades, although present in low numbers, prevailed on “*B. humidicola*”.

KEYWORDS

“*Cornitermes*”, “*Syntermes*”, Insecta, Isoptera, Forage production, pastures pests

INTRODUÇÃO

Entre os insetos pragas de pastagens, o termo cupim-de-montículo, tem sido associado quase que exclusivamente com a espécie “*Cornitermes cumulans*” (Kollar). Embora seja discutível o status de praga atribuído a este grupo de insetos em pastagens (Fernandes et al., 1998; Valério, 1995), julga-se de interesse o registro das outras espécies, também construtoras de ninhos epígeos e que são comuns nessas culturas. Algumas pertencentes ao gênero “*Syntermes*” merecem atenção especial por apresentarem atividade de forrageamento (Constantino, 1995), à semelhança das formigas cortadeiras. Nesse trabalho, objetivou-se registrar as espécies predominantes bem como a abundância dos respectivos ninhos presentes em pastagens estabelecidas com gramíneas forrageiras do gênero “*Brachiaria*”.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento das espécies e a contagem dos ninhos epígeos foram conduzidos na área experimental da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. Aproveitou-se um ensaio de pastejo envolvendo as gramíneas “*Brachiaria decumbens*”, “*B. ruziziensis*” e “*B. humidicola*”. Tais forrageiras haviam sido estabelecidas há dez anos, num ensaio com 12 repetições, em parcelas com área média de 1,56 ha. O levantamento foi conduzido por ocasião do período seco do ano. Neste período, com as pastagens notadamente com menos massa vegetal, o trabalho de contagem dos ninhos revelou-se mais fácil e eficaz. A contagem do número total dos ninhos epígeos esteve restrita às espécies de cupins predominantes na área, sendo que a separação por espécie foi feita com base na morfologia típica do ninho construído por cada espécie.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos são resumidos na Figura 1. Independente das gramíneas forrageiras consideradas, constatou-se predominância da espécie “*C. cumulans*”, representando 72% dos ninhos, seguida de “*C. bequaerti*”, 22% e “*Syntermes*” spp., 6%. O número médio de ninhos da espécie “*C. cumulans*” foi de 43,7 cupinzeiros por parcela na gramínea “*B. decumbens*”, 38 em “*B. humidicola*” e 36,8 em “*B. ruziziensis*”. Para a espécie “*C. bequaerti*”, esses números foram: 10,5 em “*B. decumbens*”, 9,5 em “*B. humidicola*” e 16,7 em “*B. ruziziensis*”. Espécies de “*Syntermes*” ocorreram em níveis bem mais baixos, com predominância na “*B. humidicola*”, onde o número médio por parcela foi de 6,3 ninhos; nas outras duas espécies de “*Brachiaria*” o número médio encontrado foi igual e, de apenas, 1,5 ninhos por parcela. Exemplares de cupins do gênero “*Syntermes*”, enviados para identificação representavam duas espécies: “*S. obtusus*” e “*S. grandis*”.

CONCLUSÕES

As espécies de cupins de montículo predominantes nas gramíneas “*Brachiaria decumbens*”; “*B. ruziziensis*” e “*B. humidicola*”, foram “*Cornitermes cumulans*”, “*C. bequaerti*”, “*Syntermes obtusus*” e “*S. grandis*”.

“*Cornitermes cumulans*” predominou nas três gramíneas, seguida de “*C. bequaerti*” e “*Syntermes*” spp.

Considerando as três gramíneas, “*Syntermes*” spp. prevaleceram na “*B. humidicola*”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONSTANTINO, R. Revision of the neotropical termite genus “*Syntermes*” Holmgren (Isoptera: Termitidae). “The University of Kansas Science Bulletin”. v. 55, n. 13, p. 455-518, 1995.
2. FERNANDES, P.M.; CZEPAK, C.; VELOSO, V.R.S. Cupins de montículo em pastagens: prejuízo real ou praga estética? In: FONTES, L.R.; BERTI FILHO, E. (ed.). “Cupins. O desafio do conhecimento”. Piracicaba: FEALQ, 1998. p. 187-210.
3. VALÉRIO, J.R. Ocorrência, danos e controle de cupins de montículo em pastagens. In: REUNIÃO SUL-BRASILEIRA DE INSETOS DE SOLO, 5., 1995, Dourados, MS. “Ata e resumos”. Dourados: Embrapa-CPAO, 1995. p. 33-36.